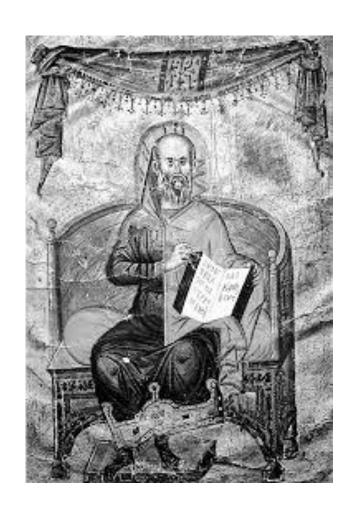
APLICANDO ÉTICA A CASOS DIFÍCEIS

-<u>Hipócrates</u> de Cós (século V a.C.) foi um médico que defendeu que a **epilepsia** e outras doenças não eram resultado de espíritos maus ou deuses enfurecidos, mas deviam-se a **causas** naturais.

- Ele foi chamado de pai da medicina.
- Hipócrates ensinou a santidade da vida e chamou outros médicos aos mais superiores padrões de conduta ética.



Juramento de Hipócrates

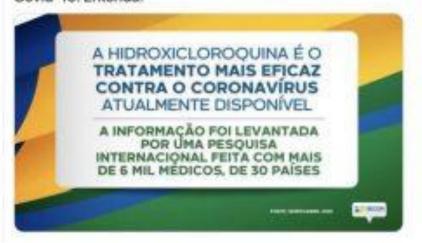
-O Juramento de Hipócrates foi um divisor de águas na civilização moderna, porque, pela primeira vez, criou uma separação completa entre a **cura e a morte**.

Eu juro por Apolo Médico, por Esculápio... que utilizarei tratamento para ajudar os doentes de acordo com minha capacidade e meu julgamento, mas nunca com a intenção de lesar ou fazer o mal. Não administrarei veneno a ninguém, quando pedido para fazê-lo, nem sugerirei tal caminho.

Vamos pensar a realidade de forma ética?



O Brasil ganhou mais uma esperança no tratamento do #coronavírus. O @minsaude adotou um novo protocolo para receita da cloroquina/hidroxicloroquina. O medicamento, que já é adotado em diversas partes do mundo, é considerado o mais promissor no combate à Covid-19. Entenda:

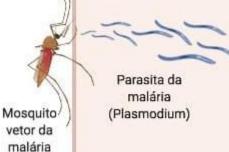


Vamos pensar a realidade de forma ética?

Cloroquina e COVID-19



A cloroquina é um remédio que começou a ser usado para tratar a malária.





Células vermelhas do sangue infectadas por malária

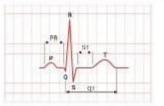
Seus derivados passaram a ser utilizados em algumas doenças reumatológicas





Lúpus Eritematoso Sistêmico

Os efeitos colaterais são importantes: alteração da atividade elétrica do coração e do cérebro e, danos à retina, entre outros. Pode causar arritmias cardíacas e convulsões.







Retina



Atividade elétrica do cérebro

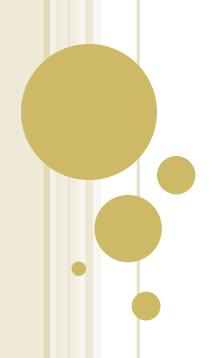


ATENÇÃO MÉDICOS(AS)

Diante da atual avalanche de informação e contrainformação a respeito de medicamentos para tratar a Covid-19, lembramos que **é direito do médico** indicar o procedimento adequado ao paciente, observadas as práticas cientificamente reconhecidas e respeitada a legislação vigente – Inciso II, Capítulo II, do Código de Ética Médica.

Portanto, considerando os pouquíssimos estudos científicos disponíveis para referenciar uma conduta terapêutica "padrão ouro" para a Covid-19, mas com alguns estudos respaldando o uso da hidroxicloroquina, o médico pode prescrever tratamento com essa substância, levando em consideração as contraindicações e adotando os cuidados para minimizar possíveis efeitos colaterais.

O alvo da atenção do médico é a saúde do ser humano, em benefício da qual deverá agir com o máximo de zelo e o melhor de sua capacidade profissional – Inciso II, Capítulo I, do Código de Ética Médica.











ESCLARECIMENTOS SOBRE HIDROXICLOROQUINA E CLOROQUINA

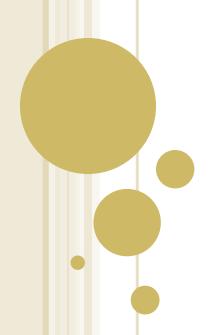
Diante das notícias veiculadas sobre medicamentos que contém hidroxicloroquina e cloroquina para o tratamento da COVID-19, a Anvisa tem os seguintes esclarecimentos:

Esses medicamentos são registrados pela Anvisa para o tratamento da artrite, lupus eritematoso, doenças fotossensíveis e malária.

Apesar de promissores, não existem estudos conclusivos que comprovam o uso desses medicamentos para o tratamento da COVID-19.

Assim, não há recomendação da Anvisa, no momento, para o uso em pacientes infectados ou mesmo como forma de prevenção à contaminação.

Ressaltamos que a automedicação pode representar um grave risco à sua saúde.



Se coloque na situação dos médicos nesse momento.
Diante das evidências e de acordo com o código de ética da profissão, você receitaria cloriquina para seus pacientes?